

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC

UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Acurácia da radiografia periapical e da tomografia computadorizada de feixe cônico no diagnóstico de desadaptação de retentores metálicos
Autor	CINTHIA SCHNEIDER STRASSBURGER
Orientador	VANIA REGINA CAMARGO FONTANELLA

Acurácia da radiografia periapical e da tomografia computadorizada de feixe cônico no diagnóstico de desadaptação de retentores metálicos

Strassburger, C*; Telöken, M; Larentis, NL; Mengatto, CM; Fontanella, V.
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: A tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) trouxe novas possibilidades e informações no diagnóstico por imagem em Odontologia, contudo apresenta limitações. Dentre elas está a ocorrência de artefatos na presença de materiais muito densos, denominado efeito de endurecimento do feixe, o qual gera faixas escuras adjacentes a objetos metálicos. No caso de retentores radiculares, pode simular desadaptação.

Objetivo: Avaliar a acurácia da radiografia periapical (RP) e da TCFC na detecção de desadaptação de retentores metálicos.

Metodologia: 24 dentes incisivos bovinos hígidos receberam tratamento endodôntico e preparo para a confecção de retentor metálico, e então radiografados de forma padronizada em vistas frontal (MD) e lateral (VL). As dimensões do canal radicular foram obtidas nos limites cervical (c), médio (m) e apical (a) do preparo, por dois examinadores, em duplicata por um deles. Os dentes foram randomizados em dois grupos e comparados quanto às dimensões do preparo. Os retentores serão confeccionados bem adaptados ao canal radicular. No grupo teste, com desadaptação, será confeccionado um alívio dentro do canal, para simular um contorno homogêneo de desadaptação. Após fundição e fixação do núcleo os dentes serão individualmente incluídos em blocos de resina de dimensões padronizadas e submetidos aos exames por imagem: RP com vistas MD e VL, e TCFC. Três examinadores experientes irão verificar a existência ou não de área radiolúcida/hipodensa adjacente ao pino, caracterizando a presença ou ausência de desadaptação, determinando a sua localização, quando presente, em relação à face e ao terço do canal radicular. No momento da avaliação os examinadores desconhecem o grupo ao qual o dente pertence. As análises serão realizadas em duplicata para aferir a reprodutibilidade. Os valores de acurácia, sensibilidade, especificidade, preditivo positivo e preditivo negativo de cada método de imagem serão calculados para cada observador e para o conjunto deles.

Resultados parciais: Na etapa de preparo das amostras não houve diferença entre as duas mensurações realizadas pelo examinador 1 nem entre os dois examinadores (Teste t-Student para amostras pareadas, $p > 0,05$), com excelente correlação nas medidas repetidas de todas as dimensões avaliadas (ICC 0,98 a 0,99). O Teste t-Student para amostras independentes evidenciou não haver diferenças entre as dimensões do preparo dos dois grupos (MDc: $p = 0,89$; MDm: $p = 0,69$; MDa: $p = 0,27$; VLc: $p = 0,26$; VLm: $p = 0,61$; e VLa: $p = 0,22$). A ausência de erro sistemático nas mensurações realizadas, a fidedignidade do processo de mensuração das dimensões do preparo e a distribuição homogênea das amostras nos grupos visa evitar viés de amostragem, considerando que tamanhos diferentes do retentor podem interferir nos processos de fundição e grau de contração volumétrica das peças.

Palavras-chave: Técnica para Retentor Intrarradicular, Radiografia Dentária Digital, Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico.